

Confissão de Fé - na Perspectiva da Igreja Evangélica Menonita

Creemos que existe um só Deus que se agrada de todos que se chegam a Ele por meio da fé. Adoramos o santo, amado e eterno Deus, que é PAI, FILHO e ESPÍRITO SANTO. Deus criou todas as coisas visíveis e invisíveis, trouxe salvação e vida nova para a humanidade, por meio de Jesus Cristo. Ele sustenta a Igreja e todas as coisas até o final dos tempos. (Heb.11,6; Ex.20,1-6; Mt.28,19; Col.1,13-16)

Creemos em Jesus Cristo, a Palavra de Deus que se encarnou. Ele é o Salvador do mundo, que nos libertou do domínio do pecado e nos reconciliou com Deus por meio da sua morte na cruz. Ele é o Filho de Deus, é o cabeça da Igreja, o Senhor exaltado, o Cordeiro de Deus que voltará para buscar a sua igreja e reinar eternamente. (Jo.1,1-14; Fil.2,5-11; Ef.1,22-23; Heb.1,1-4)

Creemos no Espírito Santo, o Eterno Espírito de Deus, que deu poder à Igreja e é o poder para vivermos em Cristo. O Espírito Santo foi derramado sobre os que crêem dando-lhes a certeza da redenção. (Mt.12,28; Jo.14 e 16)

Creemos que toda a Escritura Sagrada é inspirada por Deus, por meio do Espírito Santo, para instrução na salvação e aperfeiçoamento na vida de acordo com a vontade de Deus. Creemos nas Escrituras como Palavra de Deus, perfeita e única verdade e padrão de vida e fé. Dirigidos pelo Espírito Santo, nós interpretamos e ensinamos as Escrituras de acordo com a palavra e obra de Jesus Cristo. (II Tim.3,16-17; II Ped.1,20-21; Mt.5,17)

Creemos que Deus criou os céus e a terra e tudo o que neles há, e que Ele preserva e cuida do que foi feito. O universo foi criado perfeito, porque Deus é bom e ele provê tudo o que é necessário para a vida.

(Gen.1,1-31; Sl. 104)

Creemos que Deus criou o homem à sua imagem e semelhança. Deus o formou do pó da terra e o dignificou em meio à criação. O ser humano foi criado para ter comunhão com Deus, para viver em paz com seu semelhante e para cuidar da criação. (Gen.1,26-27; Gen2,7-15; I Jo.1,3)

Creemos e confessamos que, desde Adão e Eva, todos desobedeceram a Deus, e seguiram o caminho do pecado. Todos se desviaram do plano do Criador, danificaram a imagem segundo a qual foram criados e ficaram expostos aos poderes malignos. Esse fato provocou a separação entre Deus e o homem, entre o homem e o seu semelhante e entre o homem e o restante da criação. (Gen.3; Rom.3,23; Ef.2,1-3; Ef.6,10-12)

Creemos que por meio de Jesus Cristo, Deus concede salvação do pecado e uma vida nova. Recebemos a Salvação quando arrependidos recebemos a Jesus Cristo como nosso Senhor e Salvador. Em Cristo somos reconciliados com Deus e levados a participar da comunidade do seu povo. Colocamos nossa fé em Deus que pelo mesmo poder que ressuscitou Jesus da morte, resgatou-nos do pecado para seguirmos Cristo e experimentarmos a plenitude da salvação no tempo vindouro. (Jo.3,16; Jo.1,12; Rom. 5,6-11; Rom. 8,17-18)

Creemos que a Igreja é a comunhão daqueles que, pela fé recebem a salvação que Deus oferece em Jesus Cristo. É a nova comunidade de discípulos enviados ao mundo para proclamar o reino de Deus e a fazer conhecido o antegozo da esperança gloriosa da igreja, um povo estabelecido e sustentado pelo Espírito Santo. (At.2,37-41; At.2,42-47)

Creemos que a missão da Igreja é proclamar o reino de Deus e viver segundo os seus princípios. Cristo ordenou à Igreja a fazer discípulos de todas as nações, batizar e ensinar tudo o que Ele ordenou. (Mt.28,19-20; At.1,8)

Creemos que o batismo com água é uma ordem de Jesus para todos os que se convertem. É um símbolo da purificação do pecado, testemunho perante a Igreja e o mundo da aliança com Deus, de seguir a Jesus pelo poder do Espírito Santo. Os que crêem e são batizados passam a fazer parte do corpo de Cristo. (Mt.28,19; Rom.6,1-4; At.2,41; I Co.12,13)

Creemos que a Ceia do Senhor é uma ordem de Jesus, um símbolo pelo qual a Igreja agradecida relembra a nova aliança que Jesus estabeleceu por meio de sua morte. Na Ceia a Igreja renova a sua aliança com Deus e da aliança de uns com os outros. Temos parte na morte e na vida de Cristo, o que anunciamos até a sua volta. (Mt.26,26-30; I Co.11,23-29)

Creemos que, em lavando os pés dos discípulos, Jesus nos chama a servir um ao outro em amor, como Ele o fez. Assim reconhecemos a nossa necessidade constante de purificação e da renovação da nossa disposição de deixar o orgulho, o poder do mundo e, assim, oferecer nossas vidas em humildade e amor sacrificial. (Jo. 13,1-35)

Creemos na prática da disciplina na Igreja, como sinal da graça transformadora de Deus. A disciplina é aplicada no intento de libertar irmãos e irmãs do pecado, e restaurá-los a uma vida de comunhão com Deus e com a Igreja. A prática da disciplina na Igreja dá à Igreja o testemunho de integridade perante o mundo. (I Ts.5,14; I Co.5,3-5; II Co.2,5-11; Mt.18,15-20)

Creemos que através dos dons que recebemos, o ministério de Cristo tem sua continuidade. Através do Espírito Santo somos capacitados com dons para exercê-los com amor e poder, para assim servir na Igreja e no mundo. Creemos também, que Deus chama de modo especial líderes, para o serviço. Cada um deve servir com o dom que recebeu e é responsável diante de Deus e da comunidade de fé. (Ef.4,7-12; Rom.12,3-8; I Co.12,1-11)

Creemos que a Igreja de Jesus Cristo é um corpo com muitos membros, que são ajustados e ligados pelo Espírito Santo para serem casa espiritual de Deus. (I Co.12,12-14; I Pe.2,5; Ef.4,16)

Creemos que Jesus Cristo nos chamou para sermos seus discípulos, negarmos a nós mesmos, tomar a cruz e segui-lo. Através da graça salvadora de Deus, nós recebemos o poder para sermos seus discípulos, cheios do Espírito Santo, obedecendo aos seus ensinamentos, dispostos a sofrer e, assim, viver vitoriosamente. Se formos fiéis no caminho do Senhor, nos tornaremos semelhantes a Cristo, afastando-nos cada vez mais do mal que há no mundo. (Mt.28,18-20; Lc.14,25-33; Jo.13,34-35)

Creemos que para ser um discípulo de Jesus devemos conhecer a vida no Espírito. Se a vida, a morte e a ressurreição de Jesus estiverem impregnadas em nós, cresceremos à imagem de Cristo e, na comunhão com Deus. Na adoração individual e da comunidade o Espírito Santo está presente atuando e nos levando a uma experiência cada vez mais profunda com Deus. (Ef.5,18; Gal.5,16.25; Rom.8,9)

Creemos que, de acordo com o plano criador de Deus, a vida humana começa na família e é abençoada pela família. É também o desejo de Deus, que cada um venha a fazer parte da família de Deus, dando e recebendo restauração e fortalecimento na Igreja, havendo assim crescimento no aperfeiçoamento que Deus deseja. Somos chamados a levar uma vida pura, de amor, fidelidade e de fé. (Gen.1,28-31; Ef.5,25-33; Ef.2,19)

Creemos que devemos falar a verdade. Nosso sim será sim, nosso não será não. Devemos nos abster do juramento. (Ef.4,15; Tg. 5,12; Mt.5,34-37)

Creemos que tudo pertence a Deus. Deus chama a Igreja para ser a fiel cuidadora do que a nós foi confiado e a descansar na promessa da justiça de Deus. (Sl. 24,1; 89,1)

Creemos que a paz é a vontade de Deus. Deus criou o mundo em harmonia e paz. Jesus nos mostrou a perfeita paz. Guiados pelo Espírito Santo e seguindo a Cristo, que é a nossa paz, promoveremos a paz, faremos o que é justo, nos reconciliaremos, resistiremos pacificamente, não praticando a violência em qualquer situação da vida. (Mt.5,9.44; Rom. 12,17-21)

Creemos que a Igreja é a nação santa de Deus; chamada a uma fidelidade incondicional, em submissão a Cristo, para ser testemunha do amor a todos os povos. Entendemos que devemos ser submissos ao governo, enquanto este não viole os princípios de Deus. (Rom.13,1-7; At.5,29; I Tim.2,1-4)

Creemos que devemos colocar nossa esperança no Reino de Deus que se completará com a volta de Cristo que virá em poder e glória, para julgar os vivos e os mortos. Ele arrebatará a sua Igreja, que já vive no Reino de Deus. Aguardamos a vitória final de Deus, o fim deste tempo de lutas, a ressurreição dos mortos, o novo céu e a nova terra, onde o povo de Deus reinará com Cristo em justiça e perfeita paz para todo o sempre. (I Tes.4,15-17; Ap.20,5-15; I Co.15,53-57)